

PROTEGER SUA EMPRESA

AS FRAUDES ESPERADAS PARA ESTE ANO: TENDÊNCIAS E COMO SE PROTEGER

▶▶ Leia na página 8

Tendências: Inteligência Artificial e a terceira onda da evolução da TI

A Inteligência Artificial é o assunto do momento e a principal tendência para o próximo ano quando se trata de tecnologia. Para se ter uma ideia, o Gartner prevê que até 2026, mais de 80% das empresas terão usado APIs e modelos GenAI (Inteligência Artificial Generativa) e/ou implementado aplicativos habilitados para GenAI em ambientes de produção, contra menos de 5% no início de 2023.

Esse novo recurso está intrinsecamente ligado a uma terceira onda de evolução da TI, que, primeiramente, passou pela transformação digital, bastante fomentada com a pandemia e, na sequência, pela necessidade de uma evolução digital, motivando as empresas a aperfeiçoarem suas aplicações para o ambiente digital. Agora, a terceira onda de evolução tecnológica nos negócios já é uma realidade que chegou com o advento da IA nas aplicações empresariais.

Contudo, a grande maioria das organizações ainda não está preparada para utilizar IA em seus processos, uma vez que carecem de uma infraestrutura robusta, minimizando o potencial que a IA pode oferecer aos negócios e favorecendo vulnerabilidades na segurança das informações - o que pode ser muito prejudicial às empresas a curto, médio e longo prazo.

A evolução da TI no uso da IA - Há algum tempo, aplicações com Inteligência Artificial já são uma realidade nas empresas e pouco exigem de uma infraestrutura robusta, como é o caso das automações de e-mail, que analisam, respondem e direcionam mensagens da caixa de entrada, por exemplo.



Outros recursos incluem os chamados serviços cognitivos, como o reconhecimento facial, e também o já mais conhecido Machine Learning, ferramenta na qual a máquina aprende a partir das interações dos usuários para que cada vez mais responda com assertividade e precisão diante daquilo que é demandado. O principal motivador para que uma empresa tenha esse recurso dentro de casa com os seus colaboradores hoje é melhorar a produtividade do time.

Segundo uma pesquisa da Universidade de Stanford, em parceria com o MIT, o uso da Inteligência Artificial generativa pode aumentar a produtividade das empresas em até 14%.

Imagine criar uma apresentação institucional completa apenas digitando os comandos necessários e deixar que a IA desenvolva todo o conteúdo e layout dos slides por você. Ou então ter a análise de dados de planilhas e geração de gráficos de acordo com os resultados e demandas solicitadas.

Essa é uma realidade que já será possível a partir de 2024, utilizando os recursos do Open IA e transformando o futuro do trabalho, diminuindo as atividades operacionais

e deixando os colaboradores focados no que realmente importa: sua inteligência e tarefas em que a capacidade humana realmente faz a diferença. O sucesso do uso desses recursos, por sua vez, depende de uma preparação prévia das empresas em relação à estruturação e organização de dados, de forma a garantir a segurança das informações trabalhadas, sem deixá-las expostas a toda a Internet.

Driblando o desafio - Em 2024, diversas novas soluções serão lançadas nesse sentido com foco justamente nesses dois ganhos principais: aumento da produtividade e melhoria da segurança. A tarefa agora, portanto, é de conscientização e preparação para contar com todo o poder da tecnologia. Dados distribuídos em diversos departamentos, liberação de usuários e níveis de acessos serão fundamentais para o sucesso da IA no universo corporativo.

Nesse sentido, além de começarem a se preparar, as empresas também precisam fazê-lo agora, já que, dependendo da robustez de sua estrutura e da quantidade de dados a serem tratados, esse é um processo que demandará tempo. Dessa forma, não se trata de apenas comprar e utilizar recursos com IA, mas de estruturar o ambiente empresarial antes de mais nada, o que também impacta nas camadas de proteção.

Hoje, a segurança não está apenas nos dispositivos, mas sim na forma com que cada dado é transmitido de um lado para o outro, bem como no comportamento do usuário. Além de dados e informações, a questão agora é combinar permissões com comportamentos para garantir a proteção de ponta a ponta. Assim, as organizações poderão acessar todo o poder da Inteligência Artificial, garantindo padrões de segurança e produtividade nunca vistos antes.

(Fonte: Otávio Argenton é Country Manager da SoftwareOne Brasil, provedora global e líder em soluções de ponta-a-ponta para softwares e tecnologia de nuvem - <https://www.softwareone.com/pt-br/>).

Negócios em Pauta

Foto: ANSA



Limite de velocidade de 30km/h gera debate na Itália

Um movimento para limitar a velocidade no trânsito a 30 quilômetros por hora em cidades italianas entrou no centro do debate político. Diversos municípios avaliam a possibilidade de aderir ao "Città 30" (Cidade 30), que mira não só limitar a velocidade máxima de tráfego na maioria das vias, mas também buscar um reequilíbrio do espaço público, reduzindo o número de carros em circulação e incentivando o tráfego de pedestres e bicicletas. A cidade de Bolonha foi a primeira da Itália a implementar a regra. Lá, motoristas profissionais têm protestado contra a medida. Agora, o Ministério dos Transportes da Itália elaborou uma diretiva a respeito do tema e prometeu iniciar um amplo diálogo institucional a respeito. O prefeito de Bolonha, Matteo Lepore, disse que "a escolha das ruas onde aplicar o novo limite de velocidade foi feita com base em acidentes, zonas sensíveis". Muitas cidades que planejam aderir disseram que mantêm os planos após a orientação do Ministério. É o caso de Trento, Aosta e Monza, por exemplo (ANSA).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

All/ABComm



ABComm promove 9ª edição do Prêmio de Inovação Digital

A Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) abre inscrições para o Prêmio ABCOMM de Inovação Digital 2024, que contempla cases e profissionais do mercado, entre 15 de janeiro e 4 de fevereiro. Os três mais votados em cada categoria serão conhecidos no dia 12 de março, numa cerimônia de premiação. Entre os dias 8 de fevereiro e 3 de março, as ações e os participantes com mais indicações participarão de uma votação popular no site da ABCOMM. A nona edição da iniciativa traz ainda a inclusão de uma nova categoria: Melhor Serviço Financeiro para e-commerce. Serão também laureados cases nas áreas de: Melhor Plataforma de e-commerce; Melhor Ferramenta de Marketing Digital; Destaque em Logística para e-commerce; Melhor Agência de Performance Digital; Destaque em Tecnologia para Web ou E-commerce; Serviços Financeiros para e-commerce; Fornecedor de Serviços Digitais; e Melhor Marketplace (<https://abcomm.org/premio-indicacoes/>). ▶▶

Leia a coluna completa na página 2

Ética e Integridade

Em nome da transparência e do compliance, quem audita os auditores?

Denise Debiasi

▶▶ Leia na página 6

Automação e robótica podem reforçar a mobilidade de talentos

Metade (48%) das organizações globais e 60% das áreas de mobilidade de talentos ainda não têm uma visão estratégica para automação e robótica. ▶▶

Golpes de SMS: como se proteger de mensagens falsas?

"Notamos uma compra suspeita em sua conta bancária. Clique no link a seguir para confirmar". ▶▶

Perspectivas sobre desistência e alternativas de carreira

A trajetória profissional até cargos de liderança (que pode envolver, ou não, gestão de time), nem sempre é desejada por todos. Milena Brentan, coach executiva e fundadora da MB People, destaca três motivos pelos quais os profissionais optam por deixar posições de liderança ou simplesmente não buscá-las. ▶▶

Aliar Edge Computing à economia digital para um futuro mais interconectado

A crescente digitalização de nossas vidas e atividades e a convergência de novas tecnologias estão moldando os negócios e as experiências digitais. Neste contexto, a chamada Economia Digital vem crescendo e ganhando força, impulsionada pela coleta e análise de dados em todos os setores, estimulando a inovação e eficiência. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



OPINIÃO

O "Coliseu Virtual": entenda o fenômeno e como lidar com as suas consequências

Heloisa Castro (*)

Especialista compara os antigos coliseus romanos com o atual cenário das mídias sociais; entenda!

O advento das mídias sociais e da cultura da internet trouxe consigo um fenômeno preocupante que foi comparado à antiga prática do Império Romano, chamado o "Coliseu Virtual". O termo foi usado pela primeira vez pelo influenciador Pedro HCM e não poderia ter se encaixado melhor. Este paralelo entre as atitudes das pessoas na internet e as práticas romanas de entretenimento revela uma realidade complexa e, por vezes, perigosa. A disseminação de fake news, a propagação de fofocas e a busca incessante por engajamento têm criado um ciclo vicioso de comportamento agressivo e massivo nas plataformas.

Durante os eventos no Coliseu Romano, multidões se reuniam para assistir a espetáculos que variavam de combates entre gladiadores até batalhas encenadas com animais selvagens. A busca incessante por um entretenimento sangrento tornou-se uma característica marcante da sociedade romana da época. O Coliseu Virtual, por sua vez, compartilha algumas semelhanças com essa prática histórica, pois também atrai uma audiência ávida por emoções fortes — ainda que agora essas emoções se manifestem de maneira virtual.

Com a evolução da tecnologia, nunca antes a humanidade presenciou uma disseminação tão rápida de informações, sejam elas verdadeiras ou falsas. Apesar de que, um estudo do MIT aponta que as famosas "fake news" têm uma chance muito maior de se tornarem virais do que as notícias reais. O engajamento se tornou a moeda de troca, onde a capacidade de atrair atenção para assuntos — sejam eles polêmicos, sensacionalistas ou controversos —, determina a relevância e o sucesso na esfera online. Essa dinâmica envolve não apenas a busca por atenção, mas também a monetização do conteúdo, criando uma corrente de sensacionalismo e desinformação difícil de romper.

Em uma relação desequilibrada de poder, onde não importa quem está falando a verdade e sim que faz mais barulho, a realidade se aproxima cada vez mais de um cenário distópico de alguma produção de ficção científica. Os likes, os comentários, as DMs, os reacts... tudo isso passa a ter um peso muito maior do que deveria e começa a interferir na vida fora da internet. Baseada em uma necessidade de pertencimento, os usuários se unem para atirar pedras no escolhido da vez, sem se perguntar duas vezes o motivo e, principalmente, as consequências disso.

Assim como retratado na série Black Mirror, no episódio "Queda Livre", as mídias sociais definem com quem você anda, onde você entra, o que você consegue alcançar e, por que não, quem você consegue atingir. Um simples comentário pode dar abertura para uma enxurrada de ódio e ataques virtuais — mesmo que não tenha sido a intenção. É como se as pessoas estivessem sempre esperando uma oportunidade para

colocar outra para baixo.

E, diante deste cenário, devemos nos perguntar: até que ponto isso é um "problema da internet" e não um problema moral de uma sociedade adoecida? Uma página pode publicar uma fake news, mas as outras 20 milhões de pessoas que a compartilharam também poderiam ter checado a sua veracidade antes de fazê-lo. Até quando vamos terceirizar essa questão e ignorar as nossas próprias atitudes? Não há dúvida de que as big techs estão lucrando às custas da nossa saúde mental, mas o que estamos fazendo para mudar esse cenário? O que estamos fazendo para evitar isso?

É válido ressaltar que a divulgação de notícias falsas no Brasil é crime, com pena de até três anos de reclusão. No entanto, enquanto não tivermos leis mais rigorosas sobre este tipo de comportamento online, pouca coisa parece mudar. Depois de tantas tragédias, já passou da hora de reclamar pela regularização da profissão de influenciador digital, oferecer preparo e condicionamento para as pessoas e conscientizar toda a população sobre essas condutas nocivas.

Como lidar com o Coliseu Virtual?

Se você foi vítima de um lichamento virtual, é preciso tomar alguns cuidados, confira:

Busque ajuda: Primeiro de tudo, busque ajuda psicológica e profissional. Não tente resolver a situação sozinho, não responda aos comentários imediatamente e tente se blindar da melhor maneira possível dos ataques. Com uma equipe capacitada ao seu lado, a gestão de crise será muito mais eficiente, os culpados serão responsabilizados, além de evitar mais desgaste pessoal.

Denuncie: Caso você esteja sendo alvo de fake news, denuncie os acusadores e reúna o máximo de informações e provas possível. Tire prints, salve links e prepare todos os materiais para fazer o boletim de ocorrência na Delegacia Virtual, especializada em crimes cibernéticos.

Refleta sobre o seu posicionamento: Se uma opinião pessoal ou alguma atitude causou o lichamento, é válido refletir sobre a reação do público, quais grupos se sentiram ofendidos e se é uma crítica válida (apesar do comportamento nocivo). Converse com pessoas capacitadas e entenda o seu impacto na internet e na sua comunidade. É importante não levar os comentários e ataques para o coração, mas entender o que motivou a reação.

Por fim, é importante destacar a importância da regulamentação do mercado digital — desde os pequenos criadores de conteúdo, até as páginas de fofoca gigantescas. Com preparo profissional, educação, conscientização e normas mais rigorosas, é possível tornar o ambiente virtual mais saudável para todos.

(*) Formada em Marketing pela UVA e pós-graduanda em Influência Digital pelo IBMR. É natural do Rio de Janeiro e atua no mercado de Marketing de Influência há 4 anos. Em setembro de 2019, participou da fundação da EPICdigitais, onde atua desde então como Head de Influenciadores.

Amazon multada na França: vigilância excessiva sobre os empregados

A CNIL (Commission nationale de l'informatique et des libertés) órgão do governo francês responsável pela proteção de dados, anunciou ter multado a unidade francesa da Amazon em 32 milhões de euros, por usar sistemas "excessivamente intrusivos" para vigiar seus trabalhadores.

Vivaldo José Breternitz (*)

Segundo a CNIL, os sistemas empregados, que inclusive (e talvez principalmente) tem por objetivo aumentar a produtividade, são uma violação das novas regras de privacidade adotadas pela União Europeia, batizadas GDPR, em inglês General Data Protection Regulation.

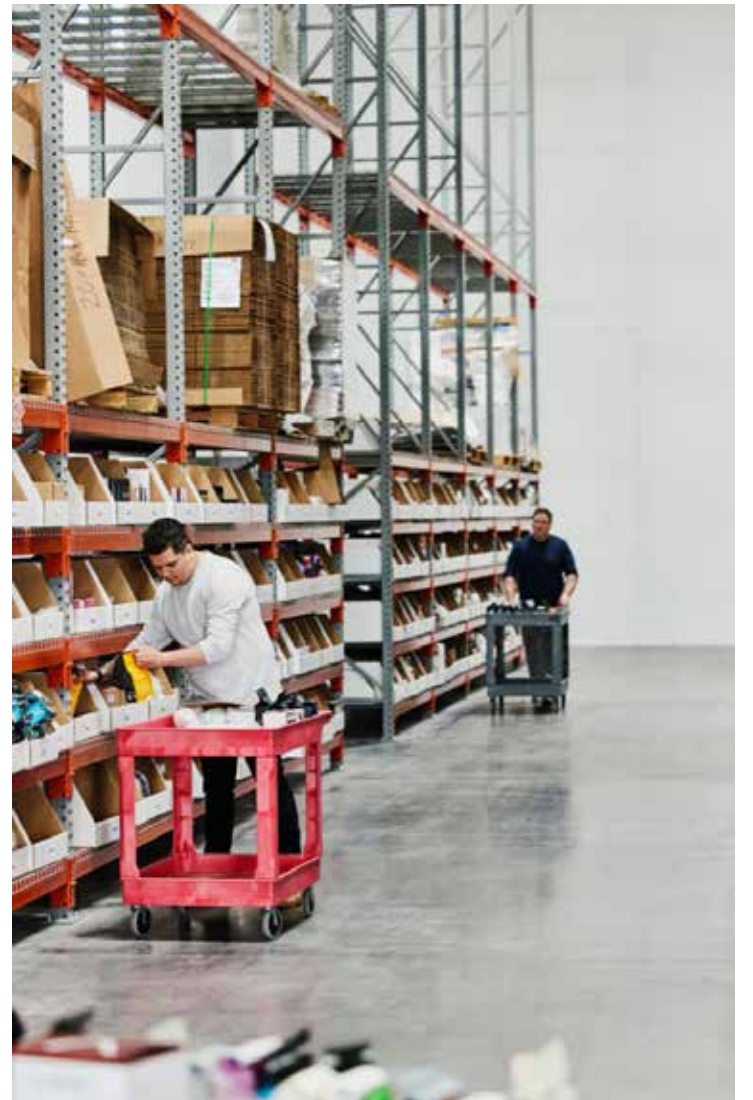
Em função da GDPR, grandes empresas de tecnologia americanas têm sido multadas frequentemente na Europa; a multa ora aplicada nasceu de uma denúncia feita em 2019 feita por trabalhadores da unidade francesa da Amazon.

A CNIL esclareceu que os trabalhadores são observados por sistemas de vigilância, um dos quais recebeu o apelido de "metralhadora" e é destinado a monitorar a velocidade das mãos do pessoal que manipula os pacotes a serem enviados aos clientes. Além disso, existem sistemas de inteligência artificial que medem o "tempo ocioso" de cada trabalhador.

A Amazon disse discordar das conclusões da CNIL que levaram à multa, da qual pretende recorrer. Disse também que sistemas de gerenciamento de armazém são padrão da indústria, necessários para garantir a segurança, qualidade e eficiência das operações.

Ainda segundo a Amazon, a "metralhadora" existe para que os pacotes sejam manipulados na velocidade adequada, nem muito devagar, nem muito depressa, sem erros ou perda de eficiência. Quanto ao monitoramento do "tempo ocioso", ele acontece para que a cadeia de movimentação de pacotes, que funciona como uma linha de montagem, não sofra interrupções.

Há não muito tempo, a Amazon foi acusada de tratar de forma inadequada os funcionários de seus armazéns nos Estados Unidos, tendo a mesma dito ter tomado as medidas corretivas



necessárias — provavelmente apenas as necessárias para que o tema não volte a atrair a atenção da mídia.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas — vjntz@gmail.com.

Especialista destaca como a expansão IA exige a atualização dos profissionais para 2024

Recentemente, o mundo foi surpreendido pelo vazamento de um plano de reestruturação interna do Google. Segundo o canal CNBC, mais de 30 mil funcionários pelo mundo serão impactados pela readequação. Se num primeiro momento a notícia poderia ilustrar uma eventual crise da gigante de tecnologia, pouco tempo depois se soube que, na verdade, as realocações fazem parte de um movimento estratégico para intensificar de forma expressiva os investimentos em soluções de inteligência artificial. O noticiário dá conta que a empresa irá injetar mais de US\$ 2 bilhões no desenvolvimento da área nos próximos meses.

O caso envolvendo o Google é apenas um dentre tantos exemplos que evidenciam como a IA está transformando o mercado de trabalho de maneiras sem precedentes, criando inúmeras novas tendências e oportunidades para 2024. Graças à alta capacidade de potencializar habilidades e competências humanas, a tecnologia vem se consolidando como um apoio indispensável ao trabalho, afastando cada vez mais a noção de representar uma ameaça.

Não é à toa que mais de 75% das empresas globais, segundo um estudo do Fórum Econômico Mundial, já buscam incorporar a IA em seus negócios. De acordo com Thales Zanussi, CEO do Mission Brasil, empresa referência em digital outsourcing e staff on demand no país, estar alheio a esse movimento transformador pode represen-



Thales Zanussi, CEO do Mission Brasil

tar riscos inclusive ao desenvolvimento de empresas e negócios.

"A inteligência artificial não é apenas uma ferramenta tecnológica, mas sim um catalisador para a inovação e eficiência no ambiente de trabalho. As corporações que

adotam a IA estão vendo melhorias significativas em produtividade e eficiência, além da redução significativa nos custos operacionais," afirma Zanussi.

Um novo cenário para profissionais

Se não há mais dúvidas quanto aos impactos da tecnologia pelo viés dos negócios, o mesmo pode ser dito em relação ao papel dos profissionais. Enquanto algumas tarefas rotineiras e repetitivas se tornam automatizadas, novas funções e atribuições começam a surgir.

Para se ter uma ideia do tamanho dessa renovação, um estudo publicado pela edX aponta que 47% dos líderes globais acreditam que os profissionais não estão preparados para o futuro do trabalho com a IA. Segundo Zanussi, à medida que a tecnologia passa a se popularizar, os profissionais também precisam se adaptar a essa nova realidade. "Estamos diante da curva de aprendizado mais íngreme desde a popularização da máquina de escrever", afirma.

Ainda de acordo com o especialista, trabalhadores que consigam usufruir da tecnologia para otimizar performance estão prestigiados no mercado. "É possível dizer que a habilidade mais requisitada num futuro próximo será saber aplicar o poderio da IA na sua rotina, independentemente de qual seja o setor de atuação ou o cargo em questão", completa.

News @ TI

BRLink conquista a competência AWS de Data & Analytics

@A BRLink, empresa de serviços em nuvem pertencente à Ingram Micro, recebeu certificação da AWS na competência Data & Analytics. Esse reconhecimento técnico ressalta a qualidade e a capacidade da companhia para desenvolver soluções específicas para as necessidades dos clientes nesses

campos. A competência AWS de Data & Analytics reforça a confiabilidade de parceiros que demonstram experiência e destreza na entrega de soluções de análise de dados na nuvem. Para alcançá-la é necessário cumprir uma série de requisitos, como possuir um número mínimo de clientes ativos, projetos bem-sucedidos, certificações técnicas e avaliações de qualidade (https://www.brlink.com.br/).

ricardosouza@netjen.com.br

Editores

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaph.com.br);

Comercial: Tatiana Sapateiro - tatiana@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Caixa paga novo Bolsa Família a beneficiários com NIS de final 8

A Caixa Econômica Federal pagou ontem (29) a parcela de janeiro do novo Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 8

O valor mínimo correspondeu a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício subiu para R\$ 685,61. Segundo o Ministério de Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 21,12 milhões de famílias, com gasto de R\$ 14,48 bilhões.



Cerca de 2,85 milhões de famílias foram incluídas no programa no ano passado.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a famílias com gestantes e filhos de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a famílias com crianças de até 6 anos. A partir deste ano, os

beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do Seguro Defeso, que é pago a pessoas que sobrevivem exclusivamente da pesca artesanal e que não podem exercer a atividade durante o período da piracema.

Com base no cruzamento de informações, 3,7 milhões

de famílias foram canceladas do programa em 2023 por terem renda acima das regras estabelecidas pelo Bolsa Família. Em compensação, outras 2,85 milhões de famílias foram incluídas no programa no ano passado, que foi possível por causa da política de busca ativa, baseada na reestruturação

do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e que se concentra nas pessoas mais vulneráveis que têm direito ao complemento de renda, mas não recebem o benefício.

Neste mês não haverá o pagamento do Auxílio Gás, que beneficia famílias inscritas no CadÚnico. Como o benefício só é pago a cada dois meses, o pagamento voltará em fevereiro. Só pode receber o Auxílio Gás quem está incluído no CadÚnico e tenha pelo menos um membro da família que receba o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A lei que criou o programa definiu que a mulher responsável pela família terá preferência, assim como mulheres vítimas de violência doméstica (ABr).

Menos de 8% das cidades brasileiras têm leis de antenas adaptadas ao 5G

Presente em mais de 3 mil municípios e beneficiando 140 milhões de brasileiros, a tecnologia 5G enfrenta um entrave para a expansão. A falta de legislações atualizadas impede a instalação da infraestrutura necessária para a melhoria do sinal. Segundo levantamento da Conexis Brasil Digital, entidade que reúne as empresas de telecomunicações e de conectividade, apenas 399 dos municípios brasileiros (7,16% do total) atualizaram as leis de antenas locais à tecnologia 5G.

O problema afeta inclusive grandes cidades. Quatro capitais – Belo Horizonte, Fortaleza, Natal e Recife – não adaptaram a legislação de telecomunicações ao 5G, embora tenham esse tipo de sinal. Entre as cidades do interior e de regiões metropolitanas de mais de 500 mil habitantes, oito não têm legislação adequada ao 5G: Aparecida de Goiânia, Campinas, Contagem, Guarulhos, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Serra e Vila Velha.

Quanto aos municípios com

mais de 500 mil habitantes, 12 têm leis adequadas ao 5G e seis atualizaram a legislação à Lei Geral de Antenas, mas ainda precisam adaptar a lei para a instalação de infraestruturas. Nas cidades entre 200 mil e 500 mil habitantes, a situação piora. De 101 municípios nessa categoria, 53 não adaptaram as leis à LGA, 15 atualizaram, mas precisam revisar a legislação e 33 estão com leis preparadas para o 5G.

Mesmo com a demora, houve avanços. O total de municípios que adaptaram as leis locais à LGA saltou de 347 em 2022 para 573 no ano passado, alta de 65%. A existência de leis municipais que facilitem a instalação de antenas resulta na atração de investimentos, ao oferecer mais segurança jurídica para as operadoras. Diferentemente das tecnologias 3G e 4G, o sinal 5G não exige a instalação de torres, com as antenas podendo ser instaladas no topo de prédios e interferindo pouco na paisagem urbana (ABR).

Começou o período de defeso de cinco espécies de camarão

O período de defeso de camarões marinhos das espécies sete-barbas, rosa, branco, santana ou vermelho e barba-ruça começou nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina Rio Grande do Sul, e se encerrará em 30 de abril. A medida do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) trata do período de defeso nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.

O período do defeso é estabelecido de acordo com a época de reprodução de cada espécie e, durante a sua duração, ficam vetadas ou controladas a caça, coleta e pesca esportivas e comerciais. O objetivo é preservar e garantir a sustentabilidade dessas espécies e a manutenção da cadeia produtiva do setor pesqueiro. No caso dos camarões, as espécies destacadas no período do defeso são do Mar Territorial (faixa marítima de largura igual a 12 milhas marítimas) e, também, na Zona Econômica Exclusiva (ZEE), correspondente a uma

faixa do Oceano Atlântico, para além do litoral brasileiro e que pertence à soberania territorial do país.

No Espírito Santo, o defeso dessas mesmas espécies de camarões começou em 1º de dezembro e se estenderá até 28 de fevereiro. No caso da embarcação pesqueira descumprir o período de defeso, estará sujeita às penalidades previstas na legislação brasileira, como a suspensão de permissões de pesca, entre outras sanções.

Os pescadores que atuam na modalidade de arrasto com tração motorizada e estão envolvidos na captura, no armazenamento, transporte, processamento e na comercialização dessas espécies têm permissão para continuar suas atividades durante o período de defeso, desde que forneçam a Declaração de Estoque de Camarões, por meio do formulário eletrônico disponível no site do Ministério da Agricultura (ABR).

Saúde digital: o impacto da inteligência artificial e tecnologias generativas

Eduardo Cordioli (*)

Um estudo da consultoria canadense RBC Capital Markets divulgado em dezembro de 2021 mostra que aproximadamente 30% do volume mundial de dados é gerado pelo setor de saúde

os pacientes recebam atendimento primário de forma eficaz. Isso alivia a carga de trabalho dos profissionais de saúde e permite que eles se concentrem em casos mais complexos e na tomada de decisões clínicas.

A expectativa é que em 2025 essa taxa alcance 36% - um avanço 10% mais rápido do que os serviços financeiros e 11% mais rápido do que mídia e entretenimento.

Isso acontece pois a saúde digital está em constante evolução, impulsionada principalmente pela inteligência artificial generativa, com destaque para os Large Language Models (LLMs), como o ChatGPT e o BARD da Google, capaz de melhorar a eficiência e a personalização do atendimento. Os LLMs, conhecidos por sua capacidade de simular conversas humanas, podem ser uma ferramenta valiosa na medicina.

A sensação de interação natural pode ser explorada para aprimorar o pré-atendimento, enquanto a tecnologia de captação de voz pode ser integrada para organizar prontuários médicos, proporcionando uma abordagem mais eficiente no gerenciamento de informações clínicas.

A inteligência artificial, por meio de LLMs, pode desempenhar um papel crucial na automação de respostas para situações simples e cotidianas, permitindo que

E se o ano anterior marcou a descoberta e implementação inicial do 5G, em 2024 testemunhamos sua expansão significativa. A acessibilidade aumentou, com gadgets e vestíveis tecnológicos com preços mais baixos, tornando os dispositivos conectados para monitoramento em tempo real mais acessíveis a uma parcela mais ampla da população.

A cobertura também se expandiu, proporcionando uma rede mais robusta e confiável para a comunicação eficiente de dados de saúde, consolidando o 5G como um catalisador crucial para a revolução na saúde digital. Por fim, mas não menos importante, com a crescente utilização de dados digitais na área da saúde, a segurança da informação se torna uma prioridade.

O investimento em medidas robustas de segurança de dados é essencial para garantir a confidencialidade e integridade das informações médicas, prevenindo acessos não autorizados e protegendo a privacidade dos pacientes.

(*) - É médico obstetra e Head de Inovação na Docway, empresa pioneira em soluções de saúde digital no Brasil.

A - Comunicação e Integração

No último dia 25, os Correios completaram 361 anos de contribuição vital para a comunicação e integração no Brasil e comemoraram também o Dia do Carteiro. Essa data marca o início da entrega de correspondências no país, ressaltando o papel fundamental do carteiro como símbolo da empresa. Originados em 1663 no Rio de Janeiro como "Correio-Mor", os Correios evoluíram ao longo dos anos, culminando na criação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) em 1969, como empresa pública vinculada ao Ministério das Comunicações. Hoje, os mais de 46,7 mil carteiros dos Correios levam milhões de objetos aos seus destinos, todos os dias.

B - Economia de Diesel

A VLI - companhia de soluções logísticas que opera terminais, ferrovias e portos - atingiu a marca de 3 milhões de litros de diesel economizados até 2023 com a aplicação da ferramenta Fulytics, que viabiliza a redução a partir da priorização de ações operacionais indicadas por modelagem matemática. A companhia conseguiu promover uma diminuição na emissão de gases na atmosfera equivalente a cerca de 7 mil toneladas de CO2. Em pleno funcionamento nos corredores logísticos da Ferrovia Centro-Atlântica e Ferrovia Norte-Sul, ambas administradas pela VLI, o Fulytics destaca o caráter sustentável do transporte de cargas por ferrovias, uma vez que as emissões de CO2 relacionadas ao modal são inferiores às do transporte rodoviário (<https://www.vli-logistica.com.br>).

C - Regulamentação da IA

O papa Francisco cobrou a necessidade de uma regulamentação internacional da Inteligência Artificial (IA) para evitar que a tecnologia seja usada de forma distorcida. "Já entendemos a ambivalência ao vivenciar em primeira mão, ao lado das oportunidades, também os riscos e as patologias. É importante ter a possibilidade de compreender e regulamentar ferramentas que, em mãos erradas, podem abrir cenários negativos", analisou o religioso. Além de alertar sobre os riscos da IA, o líder da Igreja Católica falou dos problemas provocados pelas "deep fakes", que é a criação de vídeos e áudios falsos por meio da tecnologia. "Cabe ao homem decidir se deve se tornar alimento para os algoritmos ou nutrir seu coração com liberdade, sem a qual não poderá crescer em sabedoria", disse (Ansa).

D - Novos Programadores

A escola digital Academia RafaOutSystems, que já formou mais de 1.500 brasileiros em programação low-code, oferece um workshop gratuito sobre a linguagem. As aulas online acontecem entre os dias 29/01 e 04/02 e são voltadas a pessoas sem experiência em TI ou programadores de todos os níveis que querem aprender uma nova linguagem em ascensão no mercado. A ideia dessas aulas gratuitas é ajudar na formação de novos programadores para atender a alta demanda do mercado, que necessita cada vez mais dessa linguagem, por ser rápida e descomplicada, mas que ainda passa por uma escassez de mão de obra especializada. As inscrições para o workshop gratuito podem ser feitas pelo site: (https://rafaoutsystems.hotlauncher.com.br/sp/lead_registration?sl=ll8ne).

E - Rodada de Negócios

A Associação Brasileira de Artigos para Casa realiza a 2ª Rodada de Negócios Nacional durante a ABCasa Fair nos dias 5 e 6 de fevereiro, no Expo Center Norte, em São Paulo. A iniciativa reforça o compromisso da entidade em proporcionar mais canais de venda para seus associados, promovendo o desenvolvimento de novos negócios e parcerias. O evento é uma feira B2B que reúne representantes do setor de Casa e Decór. Com a missão de transformar o mercado de forma sustentável, competitiva e inovadora, o evento visa impulsionar o que há de melhores segmentos. Além de oferecer oportunidades de negócios, é o epicentro das inovações no universo de casa e decoração. Saiba mais: (<https://abcasafair.com.br/>).

F - Rochas Naturais

Em um cenário desafiador, o setor de rochas naturais brasileiro registrou faturamento de US\$ 1,11 bilhão em exportações em 2023. Os dados são do Centro Brasileiro dos Exportadores de Rochas Ornamentais (Centrorochas). O número reflete a resiliência do setor que, após atender a demanda reprimida no pós-pandemia segue enfrentando antigos problemas como obstáculos logísticos. Segundo o presidente do Centrorochas, Tales Machado, o restabelecimento do segmento como consequência ao boom do pós-pandemia, era esperado. "Muitos segmentos econômicos sofreram os impactos da pandemia de forma imediata. No setor de rochas, me arrisco em afirmar que ele está chegando agora. O que nos conforta é que esse efeito veio em forma de restabelecimento do faturamento aos níveis do período pré-Covid.", explicou (<http://centrorochas.org.br>).

G - Bolsas de Graduação

O ProUni, garante a estudantes de todo o Brasil a oportunidade de estudar com bolsas integrais e parciais em universidades privadas. A PUCRS adere ao programa e, para o primeiro semestre, a Universidade irá disponibilizar 337 bolsas integrais de graduação, divididas entre os cursos online e presenciais. As inscrições começaram ontem, dia 29 janeiro e devem ser feitas pelo site do MEC até 1º de fevereiro. Entre as bolsas, trezentas são para a graduação PUCRS Online, em que estudantes de todo o país podem se inscrever, e 37 são para os cursos presenciais, realizados no Campus da Universidade, em Porto Alegre. Saiba mais: (<https://www.pucrs.br/prouni/>).

H - Cargas Aéreas

Conforme dados de cargas movimentadas divulgadas pela Latam Cargo, unidade de transporte de cargas do Grupo Latam, medicamentos, eletrônicos e têxteis são os itens mais transportados no Brasil em 2023 pela empresa cargueira. Na sequência aparecem cargas com diferentes características e diversidade, como alimentos perecíveis congelados e frescos, peças, maquinários, documentos, bebidas, entre outros. Já em voos entre o Brasil e o exterior, eletrônicos, peças de reposição e motores lideram o ranking, seguidos de itens como medicamentos, peixes, frutas e ovos. No mercado internacional, a Latam Cargo transportou entre o Brasil e 130 aeroportos no exterior mais de 60 mil toneladas entre janeiro e dezembro de 2023 nos compartimentos de carga de aviões dos passageiros e de aeronaves cargueiras.

I - Melhores Fintechs

A Trademaster, fintech que alavanca as vendas nas cadeias de distribuição e impulsiona o crescimento sustentável do varejo, venceu, nas categorias "Melhor Fintech de Crédito" e "Crédito Empresarial", o Prêmio Melhores Fintechs 2023, realizado pela Fincath, plataforma gratuita que ajuda negócios a encontrarem as melhores soluções financeiras. A premiação teve iniciativas de destaque em 14 categorias e 43 subcategorias, a partir do core principal de suas soluções e contou com mais de 3.500 avaliações. As vencedoras foram escolhidas por voto popular. O prêmio considerou não só as notas de cada critério, como parâmetros como se as avaliações fossem recentes, além da quantidade distribuída para cada fintech. Saiba mais: (<https://fincath.com.br/>).

J - Versão Aprimorada

O Golf celebra seu quinquagésimo aniversário em 2024 e a Volkswagen apresenta a versão aprimorada de seu carro mais vendido para celebrar a data. Na Europa, os clientes poderão encomendar o novo modelo dentro de algumas semanas. O novo Golf impressiona pela nova central multimídia de última geração, com conceito de operação mais intuitivo, além do design exterior mais marcante na dianteira e traseira, complementando os eficientes sistemas de propulsão. Agora, as opções híbridas plug-in alcançam autonomia de, aproximadamente, 100 quilômetros apenas com motor elétrico. E, pela primeira vez, a grade dianteira de um Golf recebe o logotipo iluminado da Volkswagen.

Controvérsias no reajuste do salário mínimo frente aos beneficiários do INSS

O reajuste anual do salário mínimo sempre foi aguardado com expectativa, principalmente pelos aposentados que dependem do INSS para garantir seu sustento

No entanto, a notícia do aumento provocou reações controversas entre os pensionistas, com uma onda de insatisfação em relação às correções implementadas pela Dataprev, órgão responsável pelos processamentos de dados previdenciários.



abordagem mais equitativa na distribuição dos aumentos”, revela.

O argumento central dos insatisfeitos é que, ao priorizar um ajuste mais significativo para os beneficiários que recebem abaixo do salário mínimo, a política adotada não está considerando devidamente a realidade dos aposentados que ganham valores superiores. “É preciso garantir que todos os segurados se beneficiem proporcionalmente do aumento”, declara o especialista.

O governo, por sua vez, justifica a diferenciação nos reajustes como uma medida para combater as desigualdades sociais, priorizando os aposentados que se encontram em situações mais vulneráveis economicamente. Alega-se que o aumento proporcional ao salário mínimo visa atender às demandas daqueles que mais necessitam, alinhando-se com o princípio de justiça social.

Apesar dessa explicação, a insatisfação persiste entre os

aposentados que defendem que a busca pela igualdade não pode excluir uma parcela da população, mesmo que esta receba benefícios acima do salário mínimo. A discussão sobre a forma como a valorização previdenciária é aplicada se torna um ponto sensível, destacando a necessidade de um diálogo aberto com as autoridades responsáveis pela definição dessas políticas.

Com disparidades econômicas cada vez mais evidentes, o administrador acredita que a busca por uma política previdenciária justa e inclusiva é crucial. “O debate em torno do aumento do salário mínimo e seus impactos nas contas dos aposentados do INSS ressalta a importância de encontrar um equilíbrio entre atender às necessidades dos mais vulneráveis e garantir que todos os beneficiários se beneficiem de maneira justa e proporcional”, finaliza.

Fonte e mais informações: (<https://www.youtube.com/joafinanceira>).

Visto EB-2 é o caminho mais popular para o Green Card

O visto EB-2 tem se destacado como uma opção atrativa para aqueles que almejam viver nos Estados Unidos, oferecendo um leque abrangente de oportunidades. Diferentemente dos vistos convencionais, o EB-2 proporciona aos aprovados a obtenção do tão cobiçado Green Card, possibilitando a residência permanente no país norte-americano.

Recentes pesquisas apontam que 37,52% dos green cards concedidos em 2021 foram para solicitantes do visto EB-2, que possuem o objetivo de exercer suas profissões legalmente nos EUA. De acordo com Kris Lee, sócia-gerente e advogada americana da LeeToledo PLLC, para garantir a aprovação do EB-2, os solicitantes devem se enquadrar nos requisitos estipulados pelo consulado.

“O visto é concedido para profissionais com mais de cinco anos de graduação, indivíduos com habilidades excepcionais e empresários com mais de 10 anos de experiência. Além disso, um ponto crucial é a exigência de uma oferta de emprego nos EUA”, revela.

O visto EB-2 é destinado a uma variedade de perfis, desde graduados com experiência até empresários consolidados. Profissionais com habilidades excepcionais, como artistas, atletas e pesquisadores também encontram nessa categoria uma porta de entrada para a

vida nos EUA. A amplitude de possibilidades oferecidas pelo EB-2 o torna uma escolha flexível para os mais diversos aspirantes à imigração.

Um dos grandes atrativos do visto EB-2 é que, após a aprovação, o solicitante recebe também o tão cobiçado Green Card. Esse documento concede não apenas a permissão para viver nos Estados Unidos, mas a possibilidade de residência legal e permanente para o solicitante e sua família, proporcionando estabilidade e segurança a longo prazo”, declara.

Dada a complexidade do processo de solicitação e a variedade de perfis contemplados, é fundamental contar com o auxílio de um advogado especializado. Um profissional será capaz de orientar o cliente de forma personalizada, levando em consideração as nuances específicas de cada caso e desempenhando um papel crucial no sucesso do processo”, relata.

O visto EB-2 se destaca como uma das opções mais populares para quem busca a residência permanente nos Estados Unidos. A categoria oferece não apenas uma via para o status de imigrante, mas também a perspectiva de estabilidade a longo prazo por meio do Green Card. - Para mais informações, acesse: (<https://leetoleadolaw.com/>).


Segundo as informações divulgadas, a Dataprev realizou correções na folha de pagamento que beneficiarão de maneira diferenciada os segurados do INSS. Aqueles que recebem acima do salário-mínimo terão um aumento de 3,71%, enquanto os que ganham abaixo do piso nacional verão seus benefícios reajustados em 6,97%. Essa disparidade gerou descontentamento entre os aposentados, levantando questionamentos sobre a justiça e igualdade na política de valorização previdenciária. O valor do salário mínimo passou de R\$ 1.320 para R\$ 1.412.

De acordo com João Adolfo de Souza, CEO e fundador da João Financeira e especialista em finanças, a revolta se intensifica entre os pensionistas que recebem valores superiores ao salário mínimo, pois muitos acreditam que estão sendo desfavorecidos diante dessa nova política de reajuste. “O sentimento de injustiça permeia as conversas nos grupos de discussão entre os beneficiários da previdência social, que podem uma

AK-Empreendimentos e Participações S/A

CNPJ nº 05.248.120/0001-26 - NIRE nº 3530032688
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 07 de Dezembro de 2023
1. Hora, Data, Local: Às 10:00 horas do dia 07 de dezembro de 2023, na sede social da Companhia, na Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Conjunto 1907, Edifício CVK, Carqueira César, CEP 01411-100 na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidente: André Kissajikian. Secretário: Carlos de Gioia. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a proposta de aumento do capital social da Companhia, com emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado. **5. Deliberações tomadas por unanimidade:** (I) Foi aprovado o aumento do capital social da Companhia nas seguintes condições: (I.a.) valor do aumento: R\$10.803.410,00 (dez milhões, oitocentos e três mil e quatrocentos e dez reais), dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, passando o capital social, desse modo, de R\$49.196.590,00 (quarenta e nove milhões, cento e noventa e seis mil e quinhentos e noventa reais) para R\$60.000.000,00 (sessenta milhões de reais); (I.b.) número de ações e preço de emissão: emissão de 10.803.410 (dez milhões, oitocentos e três mil e quatrocentos e dez) ações ordinárias no valor nominal de R\$1,00 (um real) para cada ação; (I.c.) forma de subscrição e integralização: as ações serão subscritas e integralizadas na proporção das ações que cada acionista possui; (I.d.) demais condições: as ações ora emitidas participarão em igualdade de condições de todos os benefícios, inclusive dividendos e eventuais remunerações de capital, que vierem a ser distribuídos pela Companhia. **6.** Estando presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, o Sr. Presidente consultou aos mesmos se queriam exercer de imediato o direito de preferência para a subscrição do referido aumento de capital, tudo com a rigorosa observância das formalidades legais. **7.** Apresentada a lista de subscrição, constatou-se que as acionistas, Vanda Kissajikian Mordjikian e Suelly Kissajikian da Silveira, renunciaram ao direito de preferência a elas assegurados, nos termos dos artigos 109 e 171 da Lei 6.404/76, conforme alterada (“Lei de Sociedades Anônimas”). **8.** Desse modo, a totalidade das 10.803.410 ações ordinárias ora emitidas são, neste ato, subscritas conforme boletim de subscrição, que segue como “Anexo I”, pelo acionista André Kissajikian, que as integraliza mediante créditos detidos na Companhia, decorrentes de aportes efetuados para futuro aumento de capital social, no valor de R\$10.803.410,00 (dez milhões, oitocentos e três mil e quatrocentos e dez reais). **9.** Em consequência do aumento do capital ora deliberado e aprovado, o Capital Social Integralizado da Companhia passa de R\$49.196.590,00 (quarenta e nove milhões, cento e noventa e seis mil e quinhentos e noventa reais) para R\$60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), dividido em 60.000.000 (sessenta milhões) de ações ordinárias, nominativas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestasse, declarou encerrados os trabalhos e suspendeu a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. São Paulo, 07 de dezembro de 2023. André Kissajikian (Presidente da Mesa), Carlos de Gioia (Secretário), Conselheiros: André Kissajikian; Carlos de Gioia e Celso Coscarelli. Acionistas Presentes: André Kissajikian, Vanda Kissajikian Mordjikian e Suelly Kissajikian da Silveira. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. André Kissajikian - Presidente. Carlos de Gioia - Secretário. JUCESP. Certificado de Registro sob o nº 487.920/23-5, em 28/12/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.





O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

adjoribr JORNAL DO INTERIOR



Ética e Integridade

Denise
Debiasi

Em nome da transparência e do compliance, quem audita os auditores?



Para garantir que as informações passadas pelas empresas ao mercado sejam verídicas e confiáveis, o mundo corporativo abraçou a figura da auditoria. O papel dos auditores mundo à fora é justamente analisar os dados das companhias clientes e emitir uma chancela de credibilidade. Se esses profissionais assinam embaixo dos balanços e das demonstrações financeiras das organizações, podemos ficar tranquilos. Aqueles dados estão corretos.

Entretanto, nos últimos anos, surgiu uma dúvida incômoda: quem audita os auditores? O questionamento se faz cada vez mais pertinente por causa da enxurrada de casos de empresas de auditoria, algumas de renome internacional e com décadas de atuação, que foram lenientes (para usarmos um eufemismo) com a situação caótica (outro eufemismo) dos balanços dos clientes.

Os casos são variados e intermináveis. No Brasil, tivemos no início do ano o ruidoso escândalo contábil das Lojas Americanas, devidamente aprovado pela PwC. Em novembro, a Magazine Luiza veio a público informar que seu último balanço financeiro, que tinha sido aprovado pela Ernest & Young, estava equivocado. E apresentou um novo, com prejuízo muito maior, para desespero dos acionistas.

Eu poderia ficar aqui listando uma série de outros exemplos de empresas de auditoria associadas com os escândalos contábeis e financeiros das companhias clientes. Isso tanto em nosso país quanto no exterior. O curioso é que a imprensa só divulga os casos envolvendo as grandes corporações. Contudo, os problemas de balanço estão presentes também no universo dos médios e pequenos negócios.

Diante desse cenário caótico, já começam a surgir vozes indicando a necessidade da presença dos auditores dos auditores. Só assim, alegam, será possível interromper a crise de confiança no mercado empresarial. Mas sempre surge a dúvida: se tivemos amanhã a auditoria da auditoria, quem sabe não precisemos da auditoria da auditoria depois de amanhã?

Na minha visão, a solução para esse grave problema de transparência das informações passa pelo aperfeiçoamento da figura das empresas de auditoria e da área de Compliance (e não pelo incremento da cadeia de controle). Por exemplo, quais são as penalidades que os auditores precisam ter em caso comprovado de erro de avaliação nas finanças dos seus clientes? Acredito que a aplicação de multas pesadas e a responsabilização explícita das auditorias já irão surtir efeitos positivos no mercado. O que não pode é elas saírem imunes de falhas absurdas de seu trabalho, que prejudicaram milhares de investidores.

Portanto, vamos obrigar legalmente que as empresas de auditoria façam seus serviços de maneira correta. Quando elas forem punidas seriamente pelas falhas, quero ver repetirem de maneira sistemática os erros. Assim, não será preciso de auditoria da auditoria nem a auditoria da auditoria para o mercado voltar à normalidade.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

Opções de baixo investimento inicial para investir

O CEO e cofundador da fintech exclusiva para pequenos e médios empreendedores Linker, David Mourão, compartilha algumas dicas e destaca setores de baixo investimento inicial para quem quer ingressar no mundo do empreendedorismo

Com a crescente digitalização e mudanças no comportamento do consumidor, como a chegada da Geração Z, por exemplo, Mourão destaca que investir em negócios de baixo investimento inicial é uma estratégia inteligente.

Setores como marketing digital, desenvolvimento de sites, alimentação saudável, delivery de serviços de beleza, pet-shop online e franquias são apontados como áreas de grande potencial. Confira os principais negócios de baixo investimento inicial:

• Marketing digital - A Geração Z está cada vez mais presente no ambiente digital, em comparação ao físico, e cada vez mais marcas recorrem a empresas especializadas em marketing digital a fim de entender os hábitos de consumo desse público e propor produtos e que se conectem com esse perfil de consumidor.

• Desenvolvimento de sites - Em um mundo digital, empresas de pequeno e médio porte necessitam de presença online para



comunicação eficaz e transações comerciais. Oferecer este serviço pode ser a porta de entrada para acompanhar outro pequeno empreendimento em seu crescimento.

• Alimentação saudável - De acordo com estudo realizado pela SaudaBe, que analisou hábitos de consumo da geração Z, a alimentação segue como o maior gasto entre esse perfil de consumidor. A crescente conscientização sobre saúde e nutrição, impulsionada pelos mais diversos influenciadores que alcançam um público cada vez mais engajado com opções saudáveis impulsiona a

demanda por refeições nutritivas.

• Delivery de serviços de beleza - Atraindo a atenção de nomes como Deborah Secco, sócia de uma startup que leva serviços de beleza até a casa do cliente, este tipo de serviço se destaca devido a economia de custos e conveniência para o consumidor, além de proporcionar maior praticidade e comodidade ao cliente, no conforto de sua casa.

• Pet-Shop online - Creches, convênio médico e altos gastos com alimentação são alguns dos principais pontos quando se fala na crescente tendência de

humanização dos animais de estimação, oferecer produtos de luxo em nichos específicos pode ser uma ótima forma de escalar seu negócio online.

• Franquias - Com um modelo de negócio comprovado, suporte contínuo do franqueador e reconhecimento instantâneo da marca, as franquias, que possuem em sua maioria uma previsibilidade de gastos iniciais podem ser uma ótima opção para quem deseja ingressar no mundo do empreendedorismo em 2024 sem muitas surpresas no bolso.

Mourão enfatiza que as oportunidades acima alinham-se à visão do Linker de impulsionar a inovação e o empreendedorismo independente do tamanho do negócio. “Estamos comprometidos em apoiar a evolução dos negócios e empreendedores que moldarão o cenário econômico nos próximos anos. Todas as soluções são pensadas para ajudar o empreendedor em cada etapa da sua jornada”. - Fonte e mais informações: (<https://linker.com.br/>).

Cinco motivos para não investir em poupança

Ao considerar opções de investimento, a poupança pode parecer uma escolha segura e tradicional. No entanto, é fundamental analisar outras alternativas antes de tomar uma decisão financeira.

Embora, a caderneta de poupança tenha apresentado saldo positivo em dezembro, ela fecha o ano com captação negativa de R\$ 87,8 bi, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central (BC). Para se ter uma ideia, atualmente, o rendimento da poupança é de 0,5% mais a variação da TR, segundo dados do BC.

O analista de investimento da Money Wise Research, Ivan Eugênio, explica que a rentabilidade da poupança é historicamente baixa e muitas vezes não consegue superar a taxa de inflação. “Isso significa que, ao deixar seu dinheiro na poupança, você pode estar perdendo poder de compra ao longo do tempo. Investir em opções mais rentáveis pode proteger seu dinheiro da desvalorização causada pela inflação”, pontua Ivan Eugênio.

Nesse contexto, o analista destaca cinco motivos para repensar a ideia de investir na poupança. Confira:

1) Baixa rentabilidade comparada a outros investimentos: Há vários produtos financeiros que oferecem rendimentos superiores à poupança, como CDBs, Tesouro Direto e fundos de investimento. Ao apostar nessas opções, o investidor tem a chance de aumentar seus ganhos, acelerando o crescimento do seu patrimônio.

2) Não tem rendimento diário: Eugênio ressalta que os juros só incidem em cima do valor aplicado após um mês. Não é nada vantajoso para quem vai movimentar o dinheiro a curto prazo. Se você sacar o dinheiro 29 dias depois de aplicado, você não terá nenhum ganho com esse investimento.

3) Há opções melhores isentas de IR: Aplicações como Tesouro, CDBs, são investimentos que rendem mais que a poupança e embora tenham incidência de Imposto de Renda, a rentabilidade é maior mesmo com a cobrança de IR. E mesmo



assim, se o investidor fizer questão de um investimento isento de imposto, há outras opções, como na renda fixa LCI ou LCA.

4) Baixa diversificação: A diversificação permita que você coloque seu patrimônio em diversos tipos de investimentos, em busca de retorno e riscos diversos. Ao promover uma diversificação coerente com o seu perfil, o investidor alcança retornos maiores que a poupança, ainda que invista em títulos em que haja incidência de IR.

5) Limite do FGC: A segurança da poupança está atrelada ao Fundo Garantidor de Crédito, no entanto, é imperativo observarmos que essa proteção tem o limite de R\$250 mil por CPD e Instituição Financeira, o que muitos investidores ignoram.

Considerar diversas opções de investimento antes de tomar uma decisão é a melhor estratégia. Embora a poupança seja conhecida pela sua simplicidade e segurança, explorar outras alternativas pode levar a ganhos mais expressivos e à proteção do seu poder de compra ao longo do tempo.

Consultar um profissional financeiro pode ser o primeiro passo para encontrar o caminho mais adequado às duas metas e perfil de investidor. - Fonte e mais informações: (<https://mwresearch.com.br/>).

Inteligência Artificial nas pequenas e médias empresas já é realidade

Até 2026, mais de 80% das empresas já terão usado IA Generativa, aquela focada na automação e no ganho de produtividade

A estimativa da Gartner, consultoria especializada em TI, encontra respaldo em estudos feitos por diversas entidades. A Goldman Sachs Economics Research, por exemplo, estima que, até 2025, as empresas invistam cerca de US\$ 200 bilhões em IA.

E o Fórum Econômico Mundial prevê um impacto econômico dessas tecnologias da ordem de US\$ 4,4 trilhões até 2040. “Os números são vultosos e podem fazer os menos avisados acreditarem que essa é uma realidade das grandes companhias, mas o fato é que, hoje, tecnologias e soluções de IA estão ao alcance das pequenas e médias empresas”, comenta o sócio-fundador e CSMO da Logithink, Fernando Brolo.

Desde os chatbots, passando por automações em RPA, até ferramentas de análise de dados, a IA otimiza processos, aumenta produtividade



e melhora a experiência dos clientes com as marcas. “A democratização do acesso à tecnologia permite, por exemplo, que pequenos escritórios de contabilidade utilizem automações sob demanda e otimizem seus processos internos investindo pouco”, comenta.

O executivo explica que metade dos clientes da Logithink que usam soluções de inteligência artificial são pequenas e médias empre-

sas. “A popularização da tecnologia faz com que essas empresas possam utilizar automações que eliminam riscos tributários, otimizam processos e aumentam a produtividade da equipe. Isso era impensável há alguns anos”, diz.

• **Crescimento sustentável** - A implementação eficaz de soluções de IA oferece benefícios que vão além da otimização de processos. “A capacidade de

analisar grandes conjuntos de dados proporciona insights para a tomada de decisões estratégicas e profissionaliza a gestão das empresas. O uso adequado da IA também melhora a experiência do cliente e está se tornando um catalisador para o crescimento sustentável”, define Brolo.

• **Estratégia e inteligência** - A redução de pessoal atuando em tarefas repetitivas abre o leque para utilização da mão de obra em funções que envolvam ações mais complexas, raciocínio e estratégia. “A máquina não vai substituir o homem, mas vai deixá-lo mais livre para se dedicar a funções desafiadoras, que exijam estratégia e inteligência. A combinação inteligente entre o potencial humano e o tecnológico é que fará a diferença nas empresas”, completa. - Fonte e mais informações: (<https://logithink.com.br>).

A jornada para fazer mais com menos ainda é longa

Carlos Rodolfo Schneider (*)

O Brasil vem crescendo muito abaixo do que poderia e deveria, já há muitos anos, com alguns esporádicos anos fora da curva

Motivo relevante é a baixa produtividade e reduzida competitividade da nossa economia, exceção feita especialmente ao agronegócio, onde temos expressivas vantagens comparativas internacionais.

Uma série de fatores interligados explicam as nossas dificuldades de competir com economias mais dinâmicas nas demais cadeias de bens comercializáveis: alta carga tributária, baixa disponibilidade de poupança interna, baixa taxa de investimentos, infraestrutura precária, serviços públicos deficientes, excesso de burocracia, engessamento do orçamento público.

Para melhorar o ambiente de negócios, temos que continuar fazendo mudanças, reformas micro e macroeconômicas, que preparem o país a liberar-se da armadilha da renda média. Já fizemos importantes avanços com as reformas previdenciária e trabalhista, e temos agora uma grande oportunidade de avançar numa reforma tributária, mesmo que parcial, para simplificar a caótica estrutura de impostos.

Necessário fazer o alerta para que se resista à pressão pelo aumento da carga tributária, e para a manutenção ou concessão de privilégios para segmentos ou agentes econômicos com maior capacidade de fazer lobby, levando a aumento de carga para os demais. Muitas das amarras podem ser resolvidas com reformas infraconstitucionais, de mais fácil aprovação, a exemplo das já aprovadas Lei de Liberdade Econômica, independência do Banco Central e minirreforma política que restabeleceu a cláusula de barreira, privatização da Eletrobrás.

Temos que aumentar o ritmo de ajustes, dada a ainda grande defasagem

em relação às economias mais eficientes. A própria Reforma Tributária precisa ter uma segunda tranche de simplificações, e um importante esforço para redução da pesada carga de impostos, a mais elevada entre os países emergentes, que penaliza empresas e famílias brasileiras. Isso requer que o Estado precise de menos recursos, isto é, que o gasto público seja mais eficiente.

A tão aguardada Reforma Administrativa é um passo importante nessa direção, juntamente com medidas apenas gerenciais, que melhorem processos administrativos, preenchendo os cargos com quadros qualificados, cujo desempenho seja reconhecido por uma meritocracia de fato, ao contrário do que hoje acontece. Outro ponto importante a enfrentar, apontado com frequência por analistas externos, é a falta de senso de urgência no Brasil, o hábito de procrastinar as mudanças necessárias.

Como exemplo, a falta de regulamentação até hoje de vários artigos da importante Lei de Responsabilidade Fiscal editada no ano 2000. Como o artigo 67, que prevê a criação de um Conselho de Gestão Fiscal (CGF), que seria uma instituição fiscal independente, um xerife das contas públicas, composto por representantes da sociedade civil e do poder público, com a missão de orientar e vigiar tanto receitas como despesas públicas.

É um instrumento que outros países, que têm uma boa equação fiscal, têm usado com sucesso para aumentar a eficiência do gasto público e por consequência reduzir o peso do Estado sobre a sociedade. O poder público deve aprender a fazer mais com menos, para que também a sociedade consiga fazer mais, e especialmente o setor industrial, o mais dinâmico da economia, possa cumprir o seu potencial de contribuir com o desenvolvimento do nosso país.

(*) - É empresário.

Pagamentos instantâneos entre Brasil e Estados Unidos

Na era das transferências instantâneas, como o Pix, no Brasil, e o Fednow, nos Estados Unidos, realizar pagamentos com cartão quando se é turista pode gerar altos custos, como IOF e cotação do dólar, que sofre muita oscilação.

A fintech X-Pay Innovation Payment, criada pelo brasileiro Anderson Macena nos Estados Unidos, está iniciando uma revolução que mudará esse cenário com o lançamento de uma tecnologia que permitirá aos cidadãos brasileiros pagamentos via Pix nos Estados Unidos e aos estadunidenses usarem o Fednow no Brasil. Trata-se da primeira empresa a disponibilizar esse tipo de recurso.

De acordo com Macena, a ideia surgiu da crescente demanda e necessidade dos lojistas poderem vender produtos e serviços e receber de forma instantânea, além do diferencial competitivo. Ele estima que mais de US\$ 500 milhões sejam transacionados ainda no primeiro semestre de 2024.

“A grande oscilação do dólar e o tempo que leva a liquidação de vendas provenientes de pagamentos de cartão tem estimulado os estabelecimentos a aderirem aos pagamentos instantâneos. Pagamentos seguros, mais rápidos e com menor custo em relação a pagamentos recebidos por cartões de crédito e de débito”, conta o empreendedor. As transações poderão ser feitas nos estabelecimentos que possuam a maquininha de cartão desenvolvida pela X-Pay, que possui exclusividade sobre o novo recurso.

Lembrando que a mesma maquininha também recebe pagamentos por cartão de crédito e de débito.



“No Brasil, crescemos com meios de pagamentos, com maquininhas de cartão, e-commerce. Descentralizamos o mercado de pagamentos no Brasil e nos Estados Unidos ao permitir que empresas ofereçam suas próprias soluções financeiras. E agora passamos a integrar o Pix Internacional e o FedNow”, explica.

Para completar, remessas internacionais vão acontecer em tempo real. Será o fim da espera de até dois dias para fazer uma remessa entre os países, passando a ser instantaneamente em até duas horas, usando o Pix e o Fednow, tudo por meio de uma plataforma em tempo real. “Além da agilidade, a novidade trará benefícios competitivos, já que o Pix se tornou a principal forma de pagamentos do Brasil, e não será diferente para brasileiros a turismo nos Estados Unidos”, projeta. Mais informações em (<https://x-pay.app/>).

Como combinar retorno financeiro e social nos investimentos?

Os investimentos de impacto - feitos em empresas, organizações ou fundos com a intenção de gerar resultado socioambiental positivo, além do retorno financeiro - somaram US\$ 1.1 trilhões ao redor do mundo em 2022, segundo relatório do GIIN - Global Impact Investment Network. O investimento de impacto exige a combinação de diversos fatores de seleção para assegurar a viabilidade do projeto e trazer retorno ao investidor.

Pensando nisso, Itali Collini, diretora da Potencia Ventures, grupo de investimentos em negócios de impacto social, listou cinco pontos centrais a serem abordados pelos investidores no momento da análise das investidas. Confira:

1) Intencionalidade no impacto - Primeiramente, é essencial avaliar qual é a intenção de impacto socioambiental que os fundadores têm para a empresa em questão, pois uma startup em estágio inicial tende a iterar muito seu produto e modelo de negócio. É importante entender se a visão de impacto se manteria no caso da empresa mudar de rumo.

2) Time e poder de execução - Além da intencionalidade, avaliar a capacidade do time fundador e como suas habilidades se complementam é crucial para entender se o time tem poder de execu-

ção. Há algumas maneiras de capturar informações sobre isso, tais como: 1- avaliar o que os fundadores entregaram em experiências anteriores, 2- pedir dados de pilotos que a startup esteja fazendo, 3- perguntar sobre desafios superados até o momento.

3) Modelo de negócio - Tão importante quanto avaliar o impacto social, é entender a viabilidade de um negócio gerar retorno financeiro. No estágio inicial as fontes de receita não estão 100% validadas e precisamos entender qual é o racional dos empreendedores para

testar a precificação ou monetização do seu produto ou serviço.

“Uma boa recomendação é entender quais soluções oferecidas têm maior e menor potencial de rentabilização, ajustando expectativas e alinhando possíveis obstáculos”, indica a especialista.

4) Mercado endereçável - Os fundadores devem ter grande conhecimento do público-alvo para seu produto ou serviço e também clareza sobre o problema específico que resolvem para ele. No investimento em startups é importante que o mercado

endereçável seja grande o suficiente para absorver um alto crescimento da empresa, garantindo assim, maior probabilidade de alto retorno.

5) Roadmap de produto ou serviço e do negócio - Entender o que a empresa planeja para o ciclo de crescimento é o que explica o racional de uso dos recursos. Se as contratações planejadas, a alocação de capital de giro ou mesmo o investimento em tecnologia estiverem mal distribuídos, o impacto da rodada no crescimento da empresa pode ser bem menor que o esperado. - Fonte e outras informações: (www.potenciaventures.net).



PROTEGER SUA EMPRESA

AS FRAUDES ESPERADAS PARA ESTE ANO: TENDÊNCIAS E COMO SE PROTEGER

À medida que a tecnologia avança, os criminosos encontram novas maneiras de explorá-la para cometer fraudes. As tendências emergentes para o próximo ano indicam um aumento preocupante nas táticas utilizadas pelos fraudadores, exigindo ações proativas das empresas para proteger os seus negócios e clientes.

Thiago Bertacchini (*)

A evolução da engenharia social impulsionada pela Inteligência Artificial está transformando o cenário das fraudes financeiras, tornando cada vez mais complexo o combate a esses crimes cibernéticos. As projeções para 2024, conforme aponta a Kaspersky, indicam que a IA será uma ferramenta fundamental para os criminosos criarem golpes cada vez mais sofisticados.

A utilização de IA para criar conteúdos falsos, como anúncios, e-mails e websites, é uma tendência preocupante. Essas ferramentas permitirão uma imitação quase perfeita de canais de comunicação legítimos, dificultando a distinção entre o que é genuíno e o que é fraudulento. Isto não só aumentará o potencial de fraude, mas também levará a uma proliferação de campanhas de baixa qualidade à medida que a barreira à entrada de criminosos diminui.

Além disso, sistemas de pagamento direto, como o PIX no Brasil, tornam-se alvos de novos golpes direcionados. A expectativa é que surjam malwares bancários específicos para esses sistemas, com o objetivo de explorar suas facilidades para cometer fraudes. A automatização da fraude, especialmente no mobile banking com o ATS (Automated Transfer System), representa um desafio adicional, permitindo que os golpes aumentem sem a necessidade de intervenção manual dos criminosos.

Para o cenário empresarial neste ano, a preparação antecipada e a adoção de soluções de segurança avançadas serão essenciais. Estar um passo à frente na detecção e prevenção dessas tendências de fraude será crucial para proteger clientes e empresas. Confira as cinco principais tendências de fraudes para 2024 e saiba como se proteger:

1 Deep Fake e Chat Bots em Engenharia Social – A conscientização sobre golpes de engenharia social tem aumentado, mas os fraudadores estão se adaptando. O uso de deep fakes e chatbots para criar áudio convincente e persuasivo é uma ameaça



iminente. Soluções como o FraudGPT estão sendo exploradas para organizar ataques cada vez mais sofisticados.

Para as empresas digitais é importante investir em sistemas avançados de detecção de fraudes, treinar equipes para identificar sinais de manipulação e educar os clientes sobre novas formas de ataques será essencial. A tecnologia baseada em IA contribui para o desenvolvimento de métodos avançados de autenticação biométrica, como reconhecimento facial baseado em aprendizagem profunda e sistemas de reconhecimento de voz.

Além disso, a IA generativa pode auxiliar em análises comportamentais mais precisas e granulares que as empresas podem usar para criar perfis de usuário detalhados e analisar padrões de comportamento do usuário.

2 Ferramentas de fraude e acesso remoto – Os criminosos adotam ferramentas tecnológicas para mascarar a sua identidade e obter acesso remoto aos dispositivos das vítimas. Setores sensíveis, como o bancário e os de pagamentos, correm um risco substancial com esta tendência. Os decisores precisam implementar medidas de autenticação robustas, como ferramentas que possibilitem a identificação deste modus operandi, monitorar continuamente atividades suspeitas e reforçar a segurança dos dados.

3 Ataques de Bots e Device Farm – Os fraudadores estão expandindo o uso de bots e farms de dispositivos complexos para ataques direcionados e difíceis de detectar. É necessário desenvolver estratégias avançadas de detecção de ferramentas de automação, como analisar detalhadamente o comportamento e identificar padrões incomuns.

4 Fraude de afiliados em marketing digital – O marketing digital, especialmente no Brasil, corre risco com o aumento de fraudes por afiliados falsos em busca de comissões indevidas. As empresas devem encontrar formas eficazes de verificar a autenticidade dos afiliados, adotar ferramentas de monitoramento de tráfego e estabelecer protocolos rigorosos para identificar tráfego suspeito.

5 Fraude em Criptoativos e Investimentos – O mercado de criptoativos é alvo atrativo para fraudadores, que visam roubar saldos e criar contas falsas para lavagem de dinheiro. Portanto, para 2024, vale a pena reforçar as medidas de segurança nas plataformas de investimento, como uma autenticação robusta no login e o monitoramento constante das transações, o que é crucial para mitigar esses riscos.

Para se manter à frente da fraude no próximo ano, as empresas devem criar estratégias em três áreas principais: um sistema de detecção de riscos capaz de descobrir até as táticas mais obscuras utilizadas pelos fraudadores para ocultar a sua identidade e detalhes do dispositivo, modelos de machine learning e deep learning que se adaptam continuamente às ameaças emergentes, insights da dark web para se manter atualizado sobre as novas tendências e comportamentos de fraude para medidas proativas.

A evolução do ransomware também é preocupante, pois os ataques serão mais seletivos, visando instituições financeiras e estruturas criminosas mais fluidas, dificultando ainda mais o combate a estes crimes. Por fim, a exploração de vulnerabilidades em programas de código aberto e a migração para “ataques de um dia” indicam uma mudança na estratégia dos criminosos, tornando mais desafiador identificar e combater esses ataques.

Neste contexto, as corporações precisam se preparar para a evolução da IA, pois ela aumenta consideravelmente a sofisticação desses ataques, exigindo melhoria constante nas medidas de segurança, lançando mão de tecnologias Know Your Customer e digital fingerprinting, além de conscientização por parte das empresas e dos usuários finais.

(*) - Desenvolvimento de Negócios Sênior da Nethone (<https://nethone.com>).

